

**MENSAGEM DE NATAL DO CONSELHO MUNDIAL DA FAMÍLIA
MARIANISTA
A TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA MARIANISTA**



Os pastores vieram apressados e encontraram Maria, José e o recém-nascido deitado no presépio (Lucas 2,16).

Maria guardava cuidadosamente todas estas lembranças e as meditava em seu coração (Lucas 2,19):

Em que pensas, Maria?

«Olhem esta criança, aqui, tão frágil e dependente, totalmente abandonada; nada pode e, no entanto, é Deus, o Criador, de quem o recebi.

«e ali, ao meu lado, meu esposo José, delicado e atento, silencioso e tão presente: plenamente disponível para este menino e para família que formamos; desejoso de acompanhá-la em tudo; com amor, acolhemos este mistério que transforma nossas vidas.

«Olhem também os pastores, os primeiros a chegar, aqueles a quem ninguém presta atenção, os esquecidos: estão ali, proclamam o que Deus lhes revelou e se vão, totalmente, cheios de alegria e de orgulho, renovados em sua dignidade, a anunciar esta boa notícia ao mundo.

«Olhem também estes sábios, vindos do Oriente, em busca de uma estrela; o que buscavam através de sua ciência, encontraram neste menino.

«Olhem todos comigo, contemplando o recém-nascido, nossa paz, nossa alegria, nossa luz: Ele transforma nossos corações e nossas vidas, nos chama para formar esta comunidade nova, onde podem unir-se pobres e ricos, sábios e humildes,

culturas e nações,
jovens, adultos e idosos.

Sim, «um menino nos nasceu, um filho nos foi dado»
(Isaías 9,5).

«E vocês, hoje,
individualmente, e com suas comunidades,
como o acolherão?
Que lugar querem lhe dar?

«O mundo, em que vivem, sofre;
serão capazes de escutar o grito
das vítimas da injustiça e da guerra,
das crianças exploradas e das mulheres violadas?
Serão capazes, como os pastores, de
elevantar-se e acolher a luz e a consolação?

«Em meio à indiferença e ao relativismo,
serão capazes também, como os sábios,
de colocá-los no caminho da busca de sua estrela,
e reconhecê-lo, a Ele, como Príncipe da paz,
e deixar que os envie por novos caminhos?

«Estão dispostos a formar esta comunidade nova
onde os pobres e crianças têm o primeiro lugar e são ouvidas,
onde os que têm fome de justiça e de paz são consolados,
onde Deus pode ser reconhecido pelos que o procuram,
onde nascem os testemunhos de um mundo novo que vem?

Depois os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido (Lucas 2,20).

Roma, 13 de novembro de 2009